

Recomendações de manejo

1 - Forneça sempre ao animal água fresca e limpa:

- Retire os pedaços de palha e de forragem que se encontrem à superfície da água;
- Limpe diariamente os bebedouros;
- Analise a água pelo menos uma vez por ano. Água potável é indispensável ao bom estado de saúde dos animais;

2 - Tenha sempre água à disposição dos animais. Os ovinos bebem muita água especialmente na fase de gestação e lactação;

3 - Observe o estado dos comedouros, se estiverem com ferrugem, arestas, sujos ou com humidade, os animais poderão ferir-se e deixarão de comer;

4 - Forneça ao animal forragens de boa qualidade e em bom estado de conservação e higiene (não contaminados com excremento dos animais);

5 - Não forneça ao animal ração em mau estado de conservação (húmida, com mofo...);

6 - Distribua primeiro a forragem e depois a ração. O animal deve dispor de forragem à vontade;

7 - Deve alimentar especialmente o seu animal nas seguintes fases produtivas:

- ↪ Último mês de gestação em caso de nascimento simples
- ↪ Últimos 3 meses de gestação em caso de nascimento duplo

O animal quando gestante as suas necessidades nutritivas aumentam com o crescimento do feto e em simultâneo a sua capacidade de ingestão vai diminuindo, será necessário administrar uma boa alimentação nesta fase que conduzirá a:

- vigor dos cordeiros à nascença
- Maior produção de leite
- Forte crescimento dos cordeiros
- ↪ Início de lactação
- ↪ Cria e Recria

8 - Não efectue alterações bruscas de alimentação aquando da preparação para a cobrição para não perturbar a entrada em cio do animal e no primeiro mês de gestação para não aumentar a mortalidade embrionária

9 - Não faça alterações bruscas na dieta, de modo a evitar problemas digestivos;

Quando houver alteração de alimento proceder da seguinte forma:

- ↳ Primeiro dia: 25% nova ração + 75% antiga ração
- ↳ Segundo dia: 40% nova ração + 60% antiga ração
- ↳ Terceiro dia: 60% nova ração + 40% antiga ração
- ↳ Quarto dia: 75% nova ração + 25% antiga ração
- ↳ Quinto dia: 100% nova ração

10 - Não efectue a recolha de forragens que estão em locais muito frequentados por cães, gatos, ou outros animais que possam deixar os seus dejectos, ficando a forragem contaminada;

11 - Faça o corte das forragens quando já não houver orvalho, ou seja, não distribua nunca forragem húmida (efectue sempre uma pré-secagem do alimento verde antes de o fornecer ao animal);

12 - Quando levar o animal para o pasto primeiro deverá leva-lo para um campo já pastado ou fornecer-lhes uma forragem seca não os deixando ir em jejum para um pasto de forragens verdes;

13 - Armazene o alimento em locais secos e sem temperaturas elevadas para a sua boa conservação, não colocando os sacos directamente no chão nem encostado às paredes;

14 - Alojue os animais em locais secos e limpos, proporcionando bem-estar e saúde aos animais;

15 - Retire com frequência as camas (estrupe) e desinfecte as instalações; A limpeza e desinfeção das instalações beneficiam o Homem e o animal;

16 - Separe os animais doentes dos sãos e elimine os cadáveres procedendo à desinfeção das instalações, para evitar contágios;

17 - Evite situações de stress (térmico, alimentar...), melhorando assim a saúde dos animais;

18 - Efectue desparasitações regulares. Um animal parasitado utiliza com menos eficiência o alimento e encontra-se inferiorizado;

19 - A manutenção do estado sanitário dos animais através de vacinações, desparasitações e rastreio periódico das principais doenças é um procedimento correcto e garante a segurança dos trabalhadores;